

Collor e Ulysses esperam chegar juntos no 2º turno

HELENA CHAGAS

BRASÍLIA — Os candidatos do PRN, Fernando Collor, e do PMDB, Ulysses Guimarães, já estão se preparando para um embate no segundo turno das eleições e já deram sinais de acreditar que terão um ao outro como adversário nesta etapa final. No último final de semana, Collor confidenciou acreditar num crescimento da candidatura Ulysses a partir de agora, admitindo que este poderá chegar com ele ao segundo turno.

Ulysses Guimarães, num almoço com correligioná-

rios, foi mais longe e chegou a concordar que Collor é o adversário de sua preferência para o segundo turno.

Um dos coordenadores da campanha do PMDB, o Senador José Fogaça, membro da Executiva do partido, disse ontem que uma polarização entre Ulysses e Collor no segundo turno "é desejável". Os coordenadores da campanha de Ulysses entendem que, neste caso, seu candidato receberia os votos dados a Leonel Brizola e Luiz Inácio da Silva no primeiro turno e seria o candidato das esquerdas. Esta tese é defendida principalmente pelos waldi-

ristas do PMDB, que desejam dar um tom mais à esquerda à candidatura.

O maior temor dos ulyssistas, que acreditam que terão seu candidato no segundo turno, é enfrentar o candidato do PDT, Leonel Brizola. Neste caso, segundo afirmam, Ulysses acabaria tendo que fazer composições mais à direita e o embate seria mais difícil.

No lado de Collor, a avaliação do momento é que a candidatura de Ulysses tende a crescer, principalmente em função da estrutura partidária forte em todo o País, e poderá viabilizar-se a ponto de chegar ao segundo turno junto com seu candidato.

O próprio Collor confidenciou a jornalistas esperar um crescimento de Ulysses nas próximas semanas.

Apesar de ter começado a trabalhar com a variável Ulysses Guimarães para o segundo turno, Collor vem sendo aconselhado pelos coordenadores de sua campanha a não levar em consideração este tipo de avaliação por enquanto, já que o quadro não está nem de longe definido. O candidato a Vice na chapa de Collor, Senador Itamar Franco, é um dos que acham muito cedo para se fazer conjecturas sobre quem enfrentarão no segundo turno.